

NOVOS RUMOS DA FERROVIA NO BRASIL MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO

JAIME FERREIRA BARBOZA
Superintendente de Planejamento
VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

25 DE FEVEREIRO DE 2011

***“...O Brasil já chegou a ter quase
40 mil km de malha ferroviária.
Hoje estamos com 28 mil km, mas operando com 12
mil... A VALEC está tentando tirar o modal
ferroviário da sua condição de falência estabelecida
com a privatização...”***

JOSÉ FRANCISCO DAS NEVES

Presidente

**VALEC-Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
(atua em 11.241 km de ferrovias com recursos
de cerca de R\$ 21 bilhões, até 2015)**

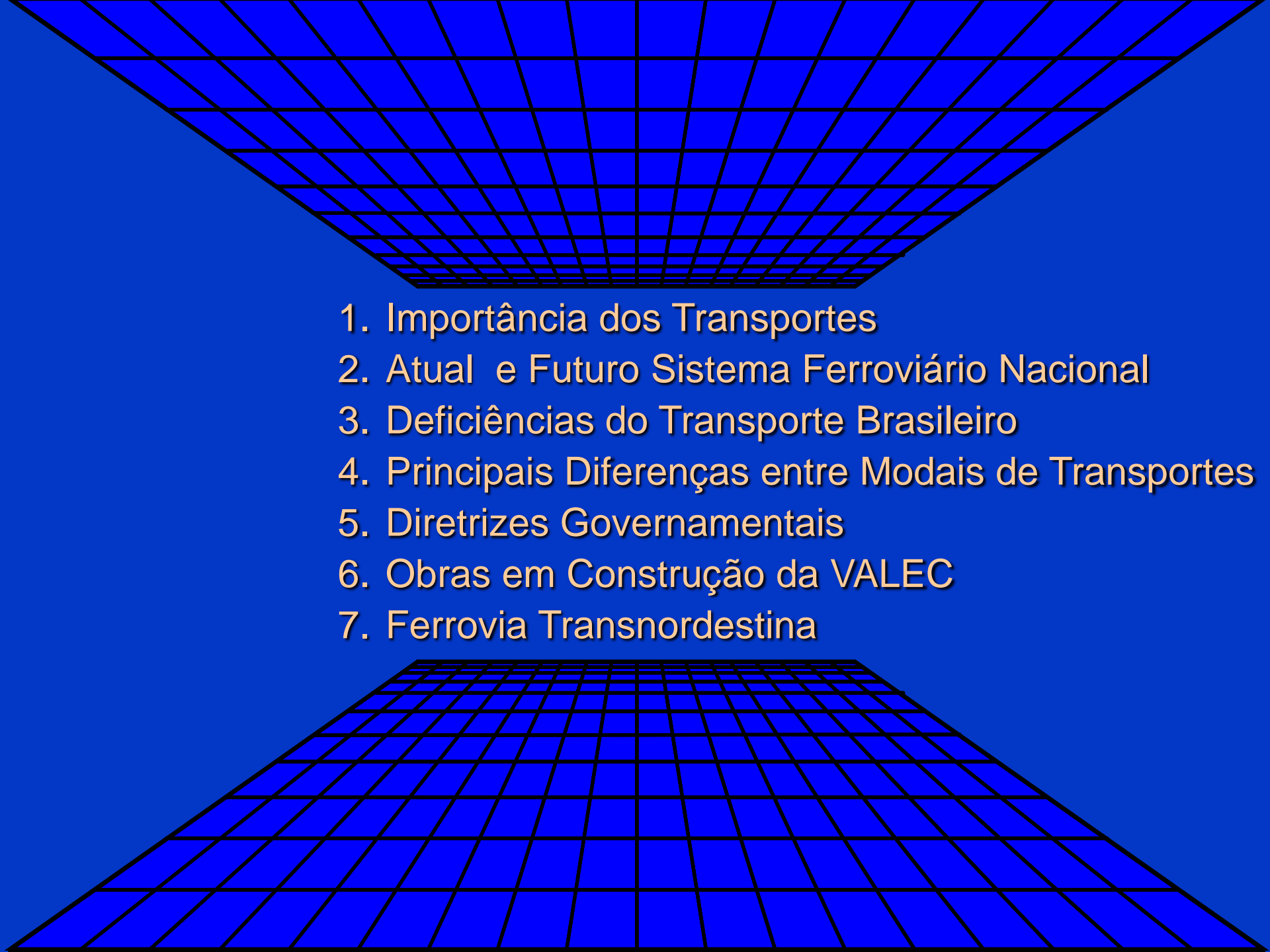
VALEC – DADOS INSTITUCIONAIS

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias é uma empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, vinculada ao Ministério dos Transportes, nos termos previstos na Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

O Governo Federal concedeu à VALEC as seguintes Ferrovias:

- EF 151 – Ferrovia Norte-Sul (Belém/PA / Rio Grande/SP) 4.564 km
- EF 267 – Ferrovia do Pantanal: Panorama/SP–Porto Murtinho/MS 750 km
- EF 334 – FIOLE: Ilhéus/BA – Caetité/BA– Figueirópolis/TO 1.527 km
- EF 354 – FICO: Litoral Norte Fluminense – Uruaçu/GO – Lucas do Rio Verde/MT – Vilhena/RO – Porto Velho/RO – Rio Branco/AC – Boqueirão da Esperança/AC 4.400 km
- **TOTAL** **11.241 km**

*Cerca de 40% da atual malha ferroviária de 28.607 km,
e próximo dos 12.000 km que está em operação*

- 
1. Importância dos Transportes
 2. Atual e Futuro Sistema Ferroviário Nacional
 3. Deficiências do Transporte Brasileiro
 4. Principais Diferenças entre Modais de Transportes
 5. Diretrizes Governamentais
 6. Obras em Construção da VALEC
 7. Ferrovia Transnordestina



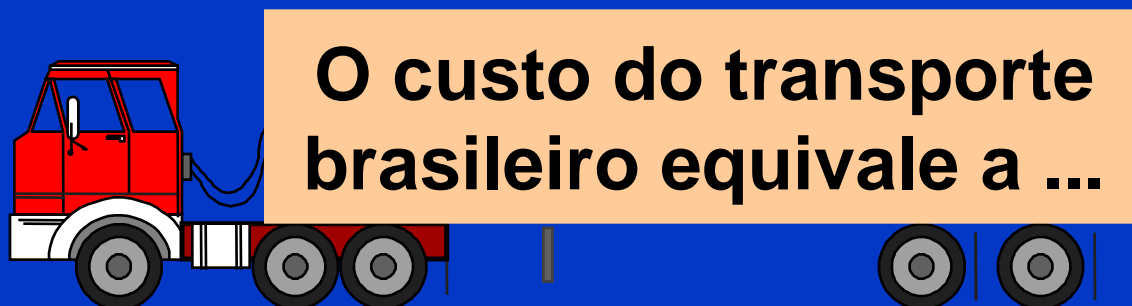
Importância dos Transportes

Importância dos Transportes

- ◆ O setor transporte chega a representar 25% do PIB (R\$ 190 bilhões)
- ◆ O transporte é um item que entra na formação do preço de todos os produtos, pois dele depende a sua comercialização
- ◆ A existência de transporte abundante e barato é condição essencial para a localização da produção industrial
- ◆ O Brasil tem um prejuízo superior a 3% do PIB, por transportar mais por rodovia do que por ferrovia e hidrovia
- ◆ Um dos problemas mais graves do País reside na deficiência do seu sistema de transportes

Importância dos Transportes

Comparativo de custo entre alguns países



1,6 x USA

2 x China

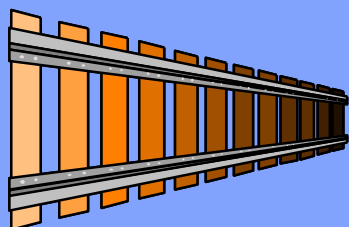
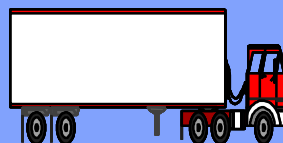
2,2 x Canadá

2,8 x URSS

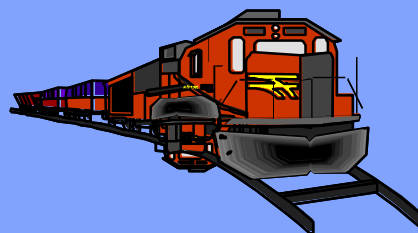
Importância dos Transportes

Distância percorrida por modal, com 1,0 US\$/t

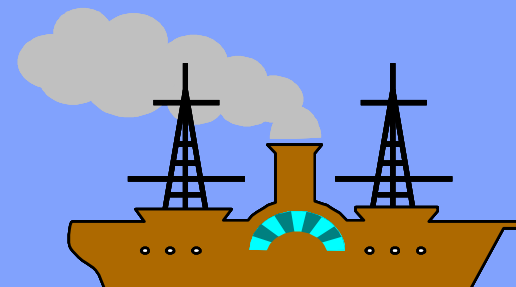
RODOVIA 24 km



FERROVIA 107 km



HIDROVIA 530 km



Importância dos Transportes

Custo de transporte para a soja



US\$ 17

US\$ 67

SOJA (US\$ / t)

	CUSTO PRODUÇÃO	CUSTO PORTO
USA	222	239
BRASIL	190	257

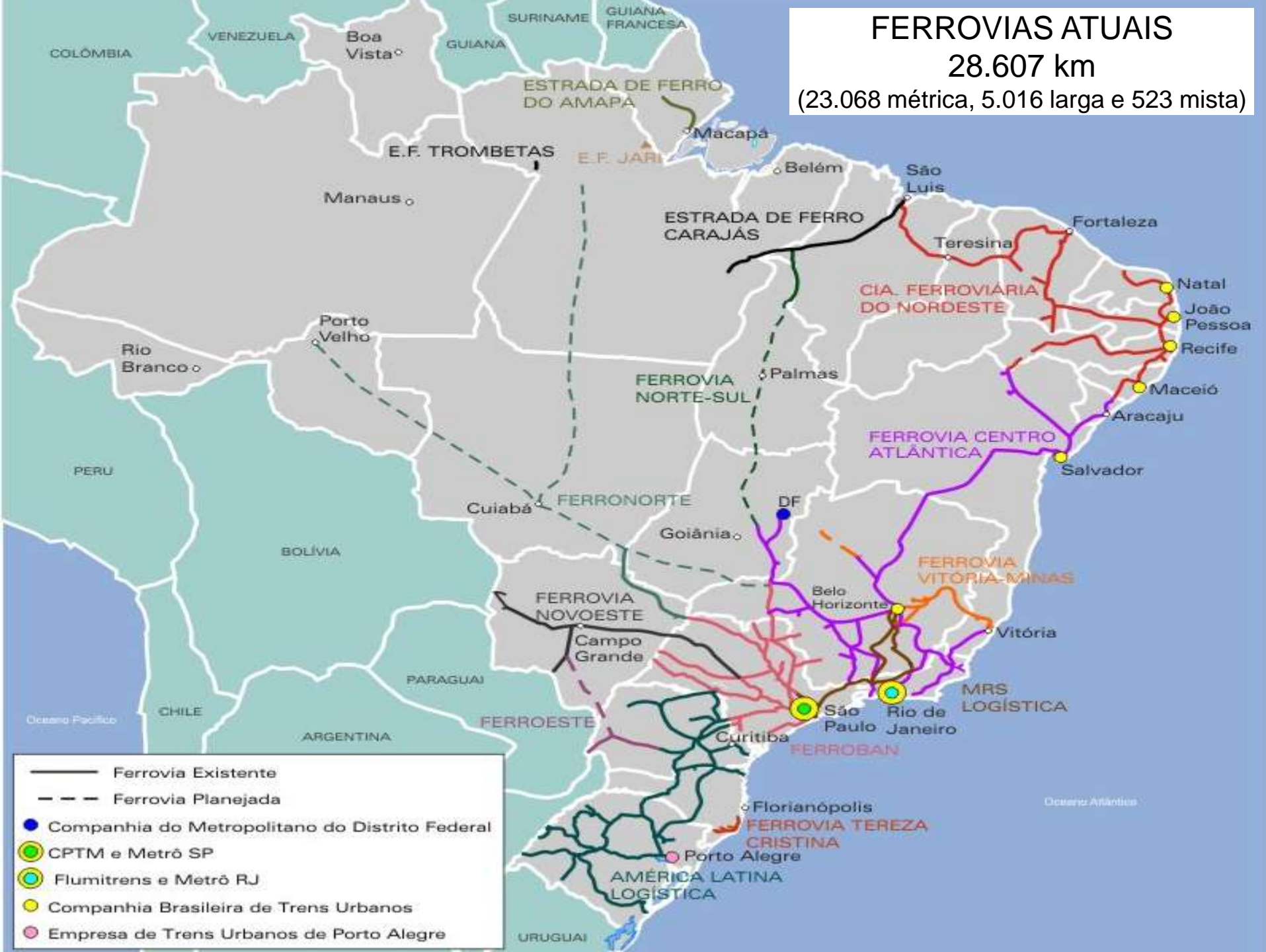


*Atual e Futuro Sistema Ferroviário
Nacional*

FERROVIAS ATUAIS

28.607 km

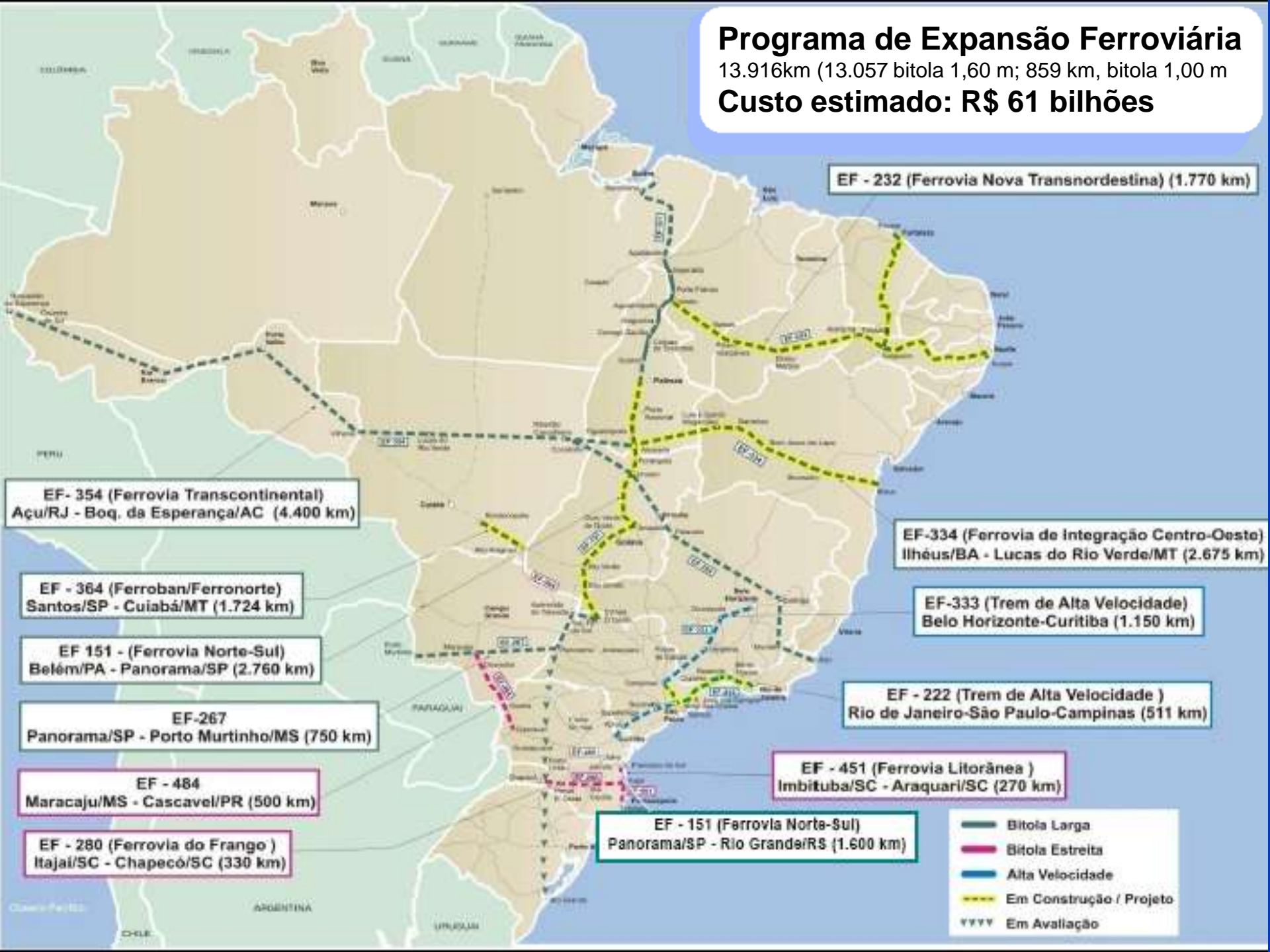
(23.068 métrica, 5.016 larga e 523 mista)



Programa de Expansão Ferroviária

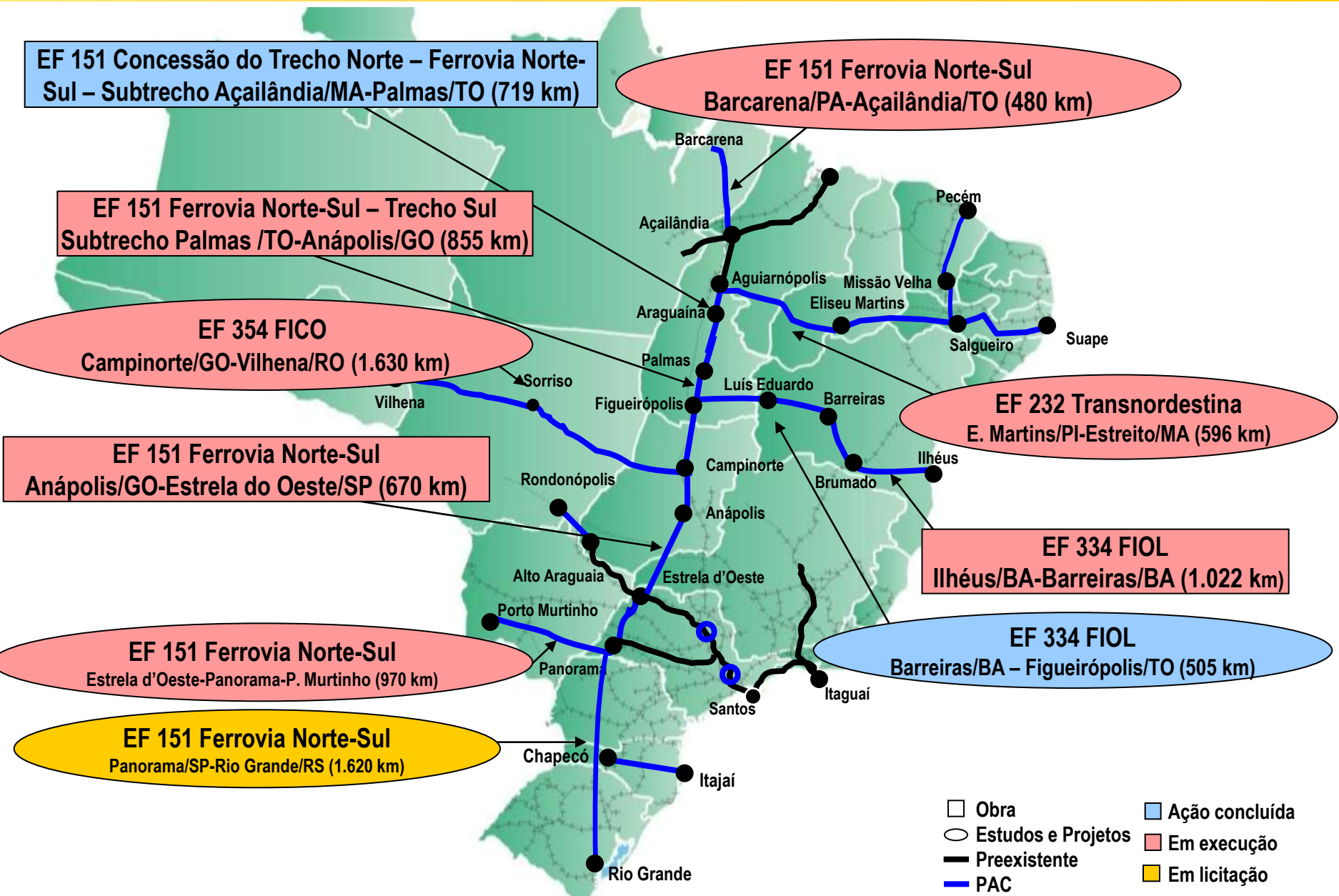
13.916km (13.057 bitola 1,60 m; 859 km, bitola 1,00 m

Custo estimado: R\$ 61 bilhões



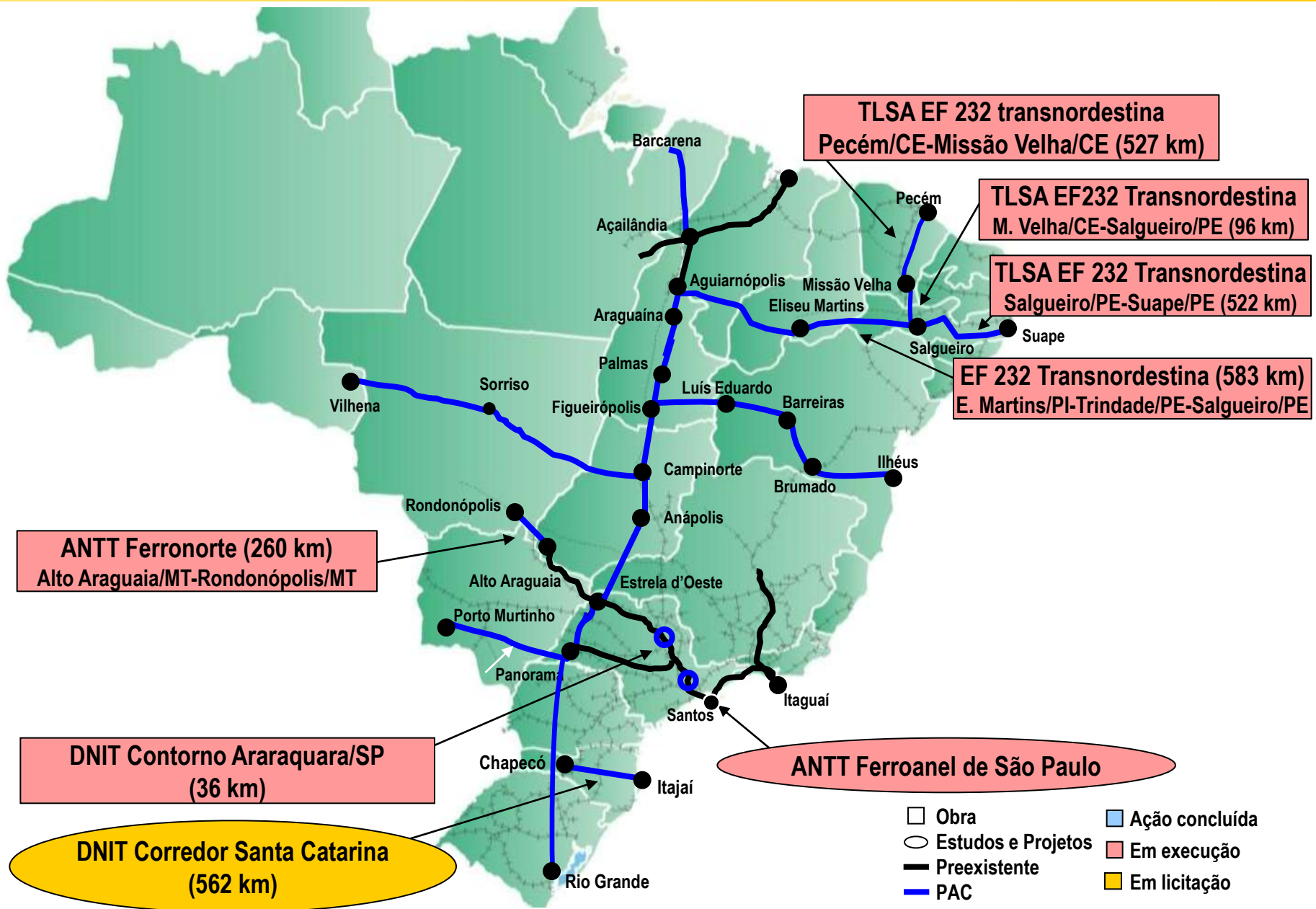
NOVAS FERROVIAS (CARGAS) – BITOLA LARGA (12.546 km)

VALEC – 9.960 km => R\$ 20,85 bilhões

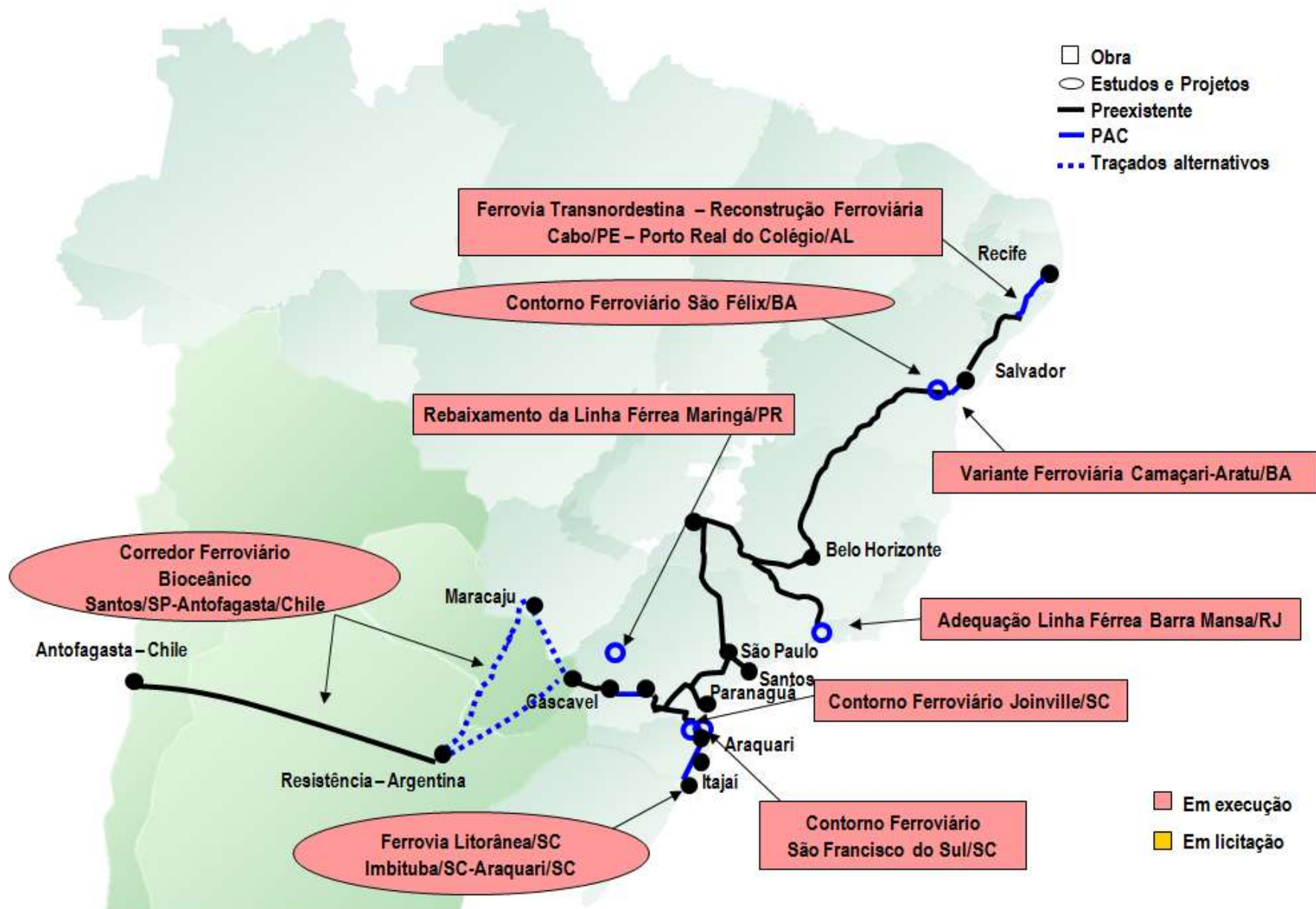


NOVAS FERROVIAS (CARGAS) – BITOLA LARGA (12.546 km)

ANTT, DNIT E TLSA – 2.586 km => R\$ 6,75 bilhões



INTERVENÇÕES EM FERROVIAS DE BITOLA MÉTRICA (859 km) DNIT E TLSA – R\$ 584 milhões



TREM DE ALTA VELOCIDADE

Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas

EXECUTOR: A definir META: 511 km UF: SP/RJ
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 33,21 bilhões
DATA DE CONCLUSÃO: 2015

Campinas/SP

99 km

São
Paulo/SP

412 km

Rio de Janeiro RJ

RESULTADOS

- TCU aprovou estudo para licitação em 30/06/2010
- ANTT publicou edital de licitação em 14/07/2010
- Publicada MP 511/2010, que dispõe sobre medidas para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira do BNDES, sobre autorização para garantia do financiamento do TAV, em 08/11/2010
- ANTT publicou comunicado alterando o cronograma de eventos do TAV em 29/11/2010

PROVIDÊNCIAS

- Realizar leilão até 29/04/2011
- Divulgação do vencedor até 20/07/2011
- Assinatura do contrato de concessão até 20/10/2011



Em licitação

Corredor Bioceânico - ESTUDOS

Revitalização e ampliação de capacidade da ligação ferroviária existente



PAÍSES: Brasil, Paraguai, Argentina, Chile e Bolívia **META:**

Conclusão do estudo

PAC: dez/2008

DATA DE CONCLUSÃO DOS ESTUDOS: 30/08/2011

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 6 milhões (Estudos)

RESULTADOS

- Contrato EVTEA assinado pelo consórcio em 08/10/2009
- Produto 1 dos estudos apresentados pela contratada ao BNDES em 18/12/2009
- Produto 1 revisado e produto 2 dos estudos entregues em 16/04/2010
- Estudos de demanda e traçado, pelo BNDES, em 30/09/2010
- Inserido, no EVTEA, o levantamento da demanda de carga interna e externa nos países envolvidos, em 04/11/2010

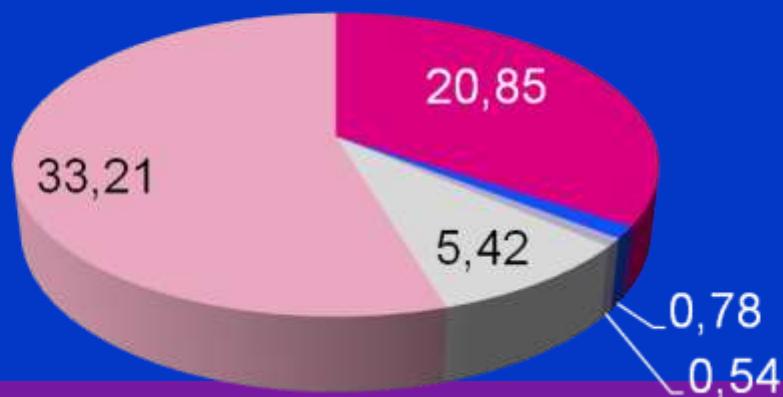
PROVIDÊNCIAS

- Apresentar Relatório com os estudos de tarifas para o transporte no Corredor até 28/02/2011
- Apresentar Relatório com os estudos de caracterização da área de influência do Corredor até 31/03/2011. Conclusão dos estudos e modelagem até 30/08/2011

PAC Ferrovias por Empresa



CUSTO EM R\$ BILHÕES – 60.876



- VALEC
- ANTT
- DNIT
- TLSA
- TAV

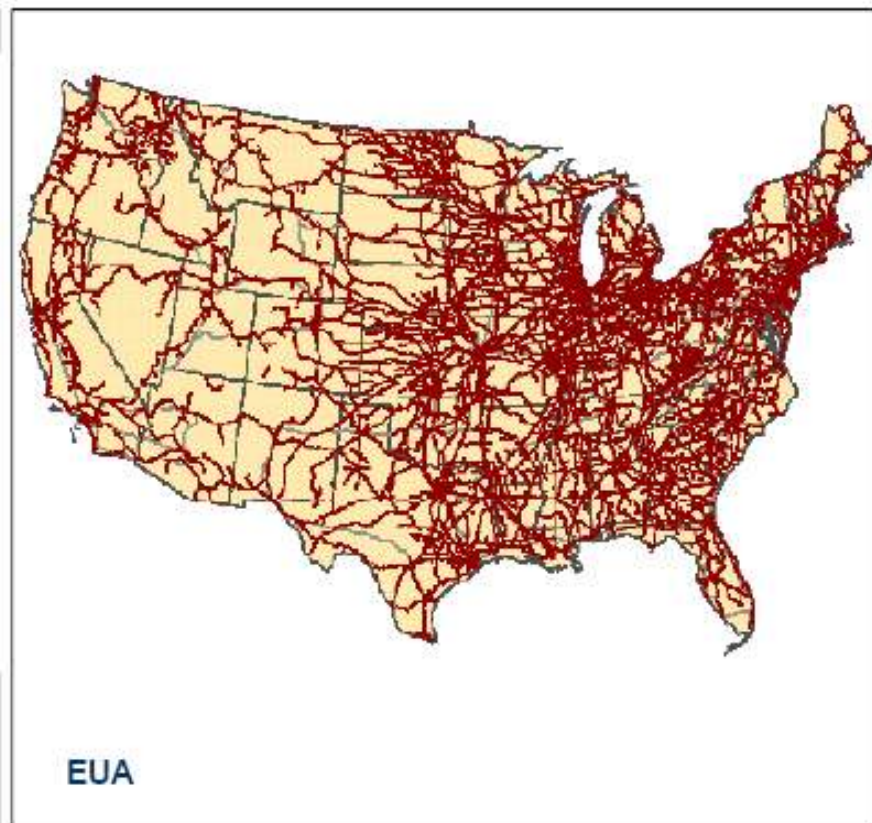
- VALEC
- ANTT
- DNIT
- TLSA
- TAV



Deficiências do Transporte Brasileiro

Deficiência de infra-estrutura: Ferrovia

Densidade de Ferrovia
(km linha por 1000 km² de área)

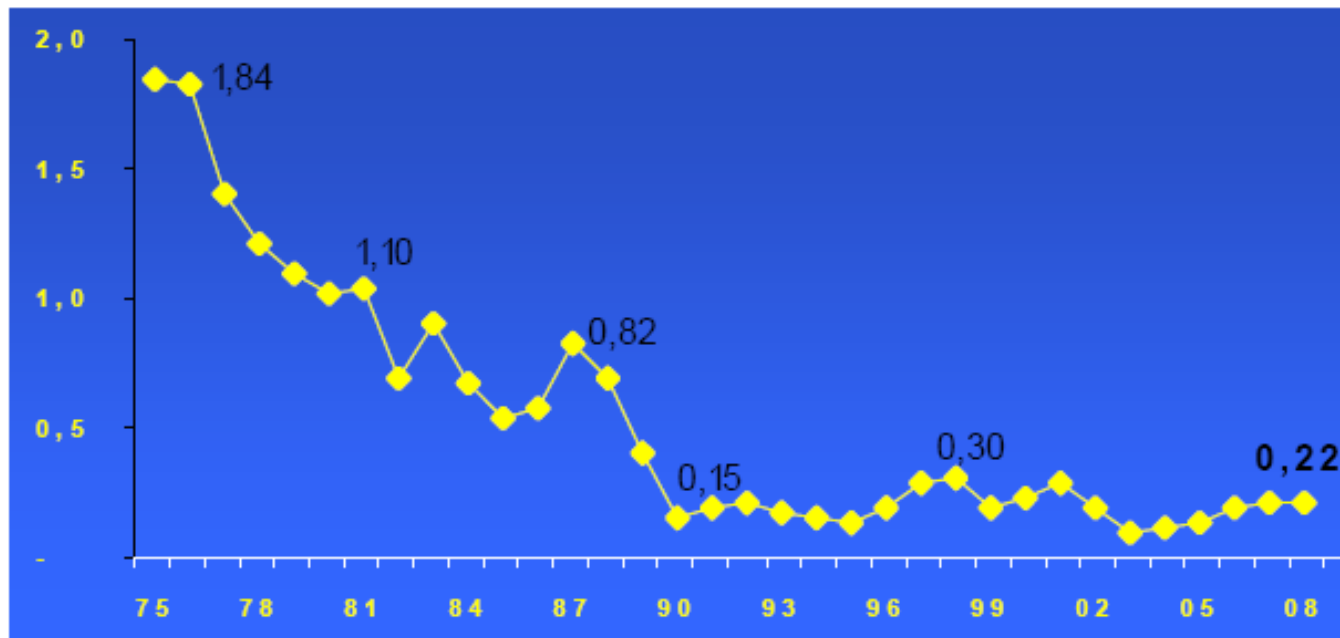


Fontes : Ministério dos Transportes; Anuário Estatístico 2001 GEIPOP; IBGE; Association of American Railroads - AAR

Baixos níveis de investimentos em infra-estrutura ampliaram desafios a serem superados

Investimentos do Ministério dos Transportes / PIB (%): 1975-2008

% PIB



ANO

*2008 → 0,22% = R\$ 6,4 bilhões pagos para um PIB estimado de R\$ 2,9 trilhões.



*Principais Diferenças entre
Modais de Transporte*

Capacidade de Carga

Para transportar 6.000 toneladas

HIDROVIA

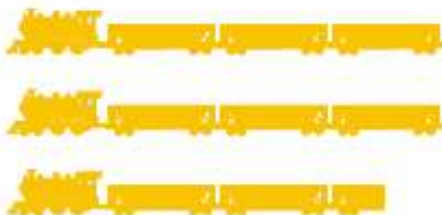
1 Comboio - 6.000 t
(4 chatas e empurrador)



150 m

FERROVIA

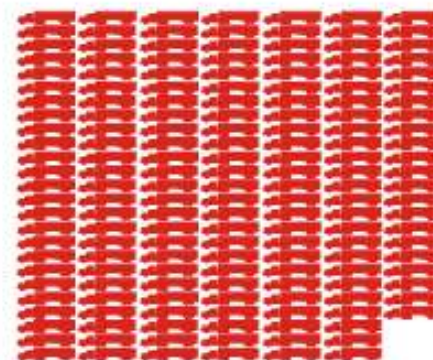
2,9 Comboios Hopper
86 vagões de 70 t



1,7 km

RODOVIA

172 Carretas de 35 t
Bi-trem Graneleiras



3,5 km
(26 km em movimento)

Fonte: Secretaria dos Transportes de São Paulo.

Consumo de Combustível

Transportar 1 tonelada por 1.000 km

HIDROVIA

4 litros



FERROVIA

6 litros



RODOVIA

15 litros



Fonte: ANTAQ

Custo de Implantação

Para 1 km de infraestrutura

HIDROVIA

R\$ 57 mil



FERROVIA

R\$ 4,5 milhões



RODOVIA

R\$ 2,4 milhões



Fonte: FENAVEGA

Emissão de Monóxido de Carbono (CO)

Transportar 1 tonelada por 1.000 km

HIDROVIA

74 gramas



FERROVIA

104 gramas



RODOVIA

219 gramas



Dióxido de Carbono: 1 caminhão produz 10 vezes mais do que um empurrador

Fonte: ANTAQ, FENAVEGA



Diretrizes Governamentais

Voltando a investir

- Ao longo dos anos 80, o Brasil sofreu o reflexo de diversas crises externas que acarretaram um longo período de contração de investimentos, afetando fortemente o setor de transportes.
- O Governo Federal, ao reconhecer que o crescimento do País está associado aos investimentos em infra-estrutura e em transportes, estabeleceu tratamento fiscal diferenciado para tais investimentos.
- Estamos agora atingindo novos patamares orçamentários para o Ministério dos Transportes.

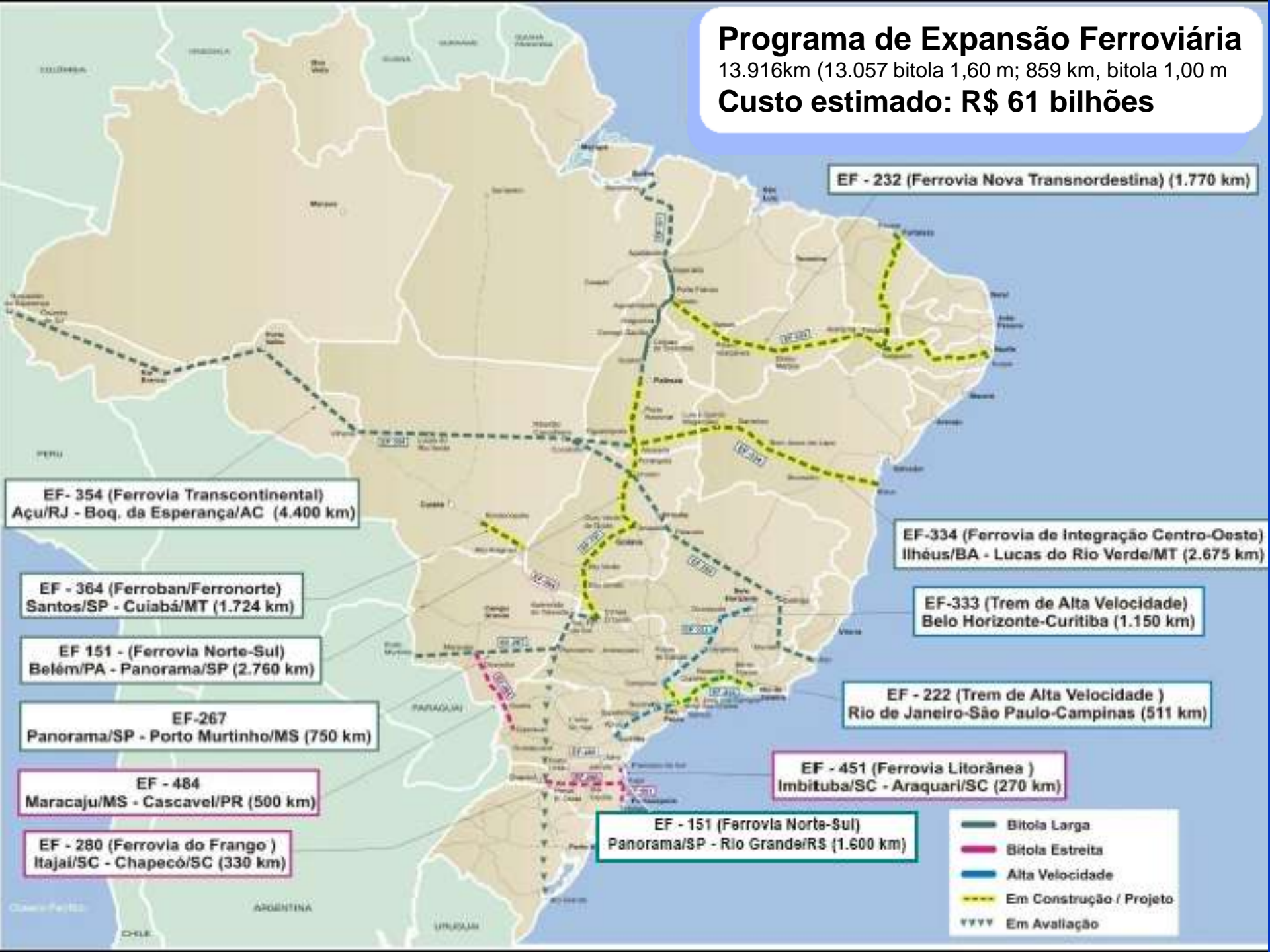
O grande destaque: ferrovias

- O Brasil está redesenhando e modernizando sua malha ferroviária, estruturando um sistema de alta capacidade para o transporte de cargas.
- Conceito de corredores em bitola larga, dimensionados para atender aos novos fluxos de transporte decorrentes da nova espacialização e do crescente grau de complexidade da atividade econômica brasileira.
- A lei nº 11.772/2008 consolida a nova malha, que ligará zonas de produção econômica, inclusive áreas de expansão da fronteira agrícola e mineral, aos centros de processamento e consumo e aos portos brasileiros.

Programa de Expansão Ferroviária

13.916km (13.057 bitola 1,60 m; 859 km, bitola 1,00 m)

Custo estimado: R\$ 61 bilhões



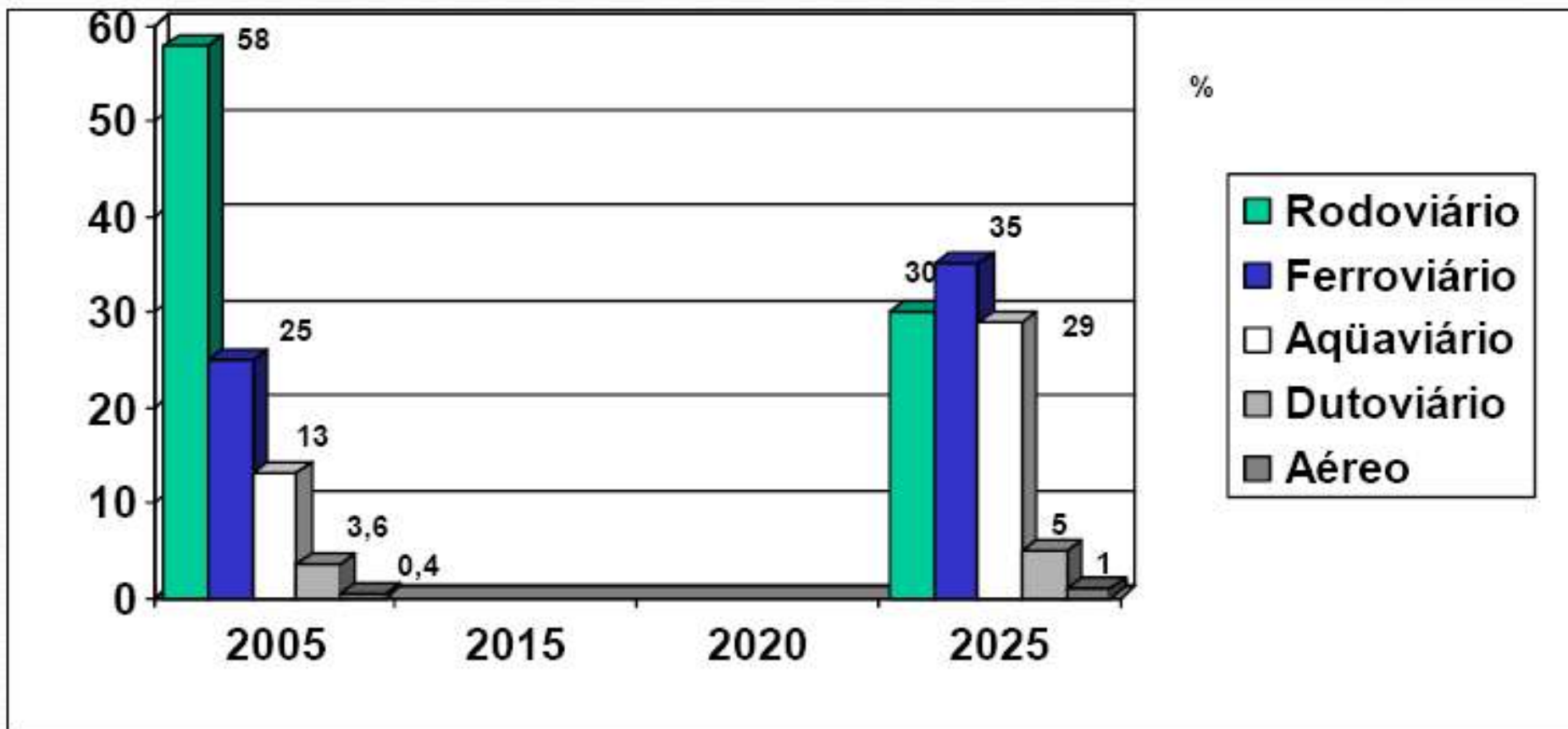
Explicitando as diretrizes

- **EXPANSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA**, com a estruturação de moderno sistema ferroviário integrado e de alta capacidade, conectando áreas de produção agrícola e mineral aos principais portos e às zonas de processamento e consumo interno.
- **AUMENTO DE CAPACIDADE DA MALHA ATUAL**, com o equacionamento de trechos com restrição de capacidade, duplicação de linhas, construção de variantes, melhorias de traçado e de conexão com os portos, adequação de passagens de nível e implantação de contornos ferroviários.
- **ESTUDOS DE FERROVIAS PARA A INTEGRAÇÃO MULTIMODAL**, aproveitando o potencial de integração das ferrovias com rodovias e hidrovias, com redução de custos logísticos e maior eficiência operacional.
- **ESTUDOS DE TRENS DE ALTA VELOCIDADE**, para futura implantação de rede conectando os principais centros urbanos do país e proporcionando melhorias de mobilidade, níveis de serviço, conforto e tempo de viagem, com segurança.

Economia e sustentabilidade

- Prioridade ao transporte ferroviário e hidroviário: menores custos de operação e frete.
- Menor emissão de gases poluentes, melhor qualidade ambiental do ar e menor impacto no aquecimento global.
- A meta do Ministério dos Transportes é modificar a matriz de transportes ao longo das próximas duas décadas.

Matriz de Transporte - Atual e Futura



O que poderá mudar?

- De 2005 para 2025, a produção de transportes deverá passar de 850,9 bilhões para 1.510,4 bilhões de tku.
- A mudança na matriz de transportes poderá proporcionar:
 - 38% de aumento da eficiência energética
 - 41% de redução de consumo de combustível
 - 32% de redução de emissão de CO₂
 - 39% de redução de emissão de NO_x

Como a ferrovia pode crescer?

- Realizando o transporte de granéis agrícolas e minerais, a partir das zonas de expansão da produção para os portos e para as zonas de processamento e consumo, substituindo o transporte rodoviário.
- Continuando a aumentar sua competitividade e atrair fluxos de transporte de carga geral e de contêineres, dando seqüência ao desempenho registrado nos últimos anos.

O transporte de contêineres por ferrovia cresceu 79 vezes em 12 anos

Transporte de contêineres por Ferrovia - TEU 1997 a 2009



Fonte: ABTP



*Obras em Construção da
VALEC*

Ferrovia Norte-Sul – Histórico da Implantação



Governo Sarney (1986 - 1989)

➤ Trecho Concluído :

- Açuilândia/MA - Imperatriz/MA - 95 km

Governo FHC (1995 - 2002)

➤ Trecho Concluído :

- Imperatriz/MA - Aguiarnópolis/TO - 120 Km

Governo Lula (2003 - 2010)

➤ Trecho Concluído :

- Aguiarnópolis/TO - Palmas/TO - 504 km

➤ Trecho em obras – conclusão até jun/2011

- Palmas/TO - Anápolis/GO – 855 km

➤ Trecho em obras – conclusão até dez/2012

- Ouro Verde/GO – Estrela d'Oeste/SP – 670 km

EF 151 - Ferrovia Norte-Sul – Trecho Norte

Açailândia/MA – Palmas/TO

EXECUTOR: VALEC META: 719 km PAC: jan/2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 1,65 bilhão
DATA DE CONCLUSÃO: **30/08/2010** UF: MA/TO



- **RESULTADOS**
- **Subconcessão do trecho Açailândia/MA-Palmas/TO (719 km) realizada em 20/12/2007**
- **Açailândia/MA-Aguiarnópolis/TO 215 km concluído antes do PAC**
- **Aguiarnópolis/TO-Araguaína/TO 146 km – concluído em 18/05/2007**
- **Araguaína/TO-Córrego Gavião/TO 53 km concluído em 30/08/2008**
- **Córrego Gavião/TO-Colinas do Tocantins/TO 41 km concluído em 31/10/2008**
- **Colinas do Tocantins/TO-Guarai/TO 116 km – concluído em 30/04/2009**
- **Guarai/TO-Palmas/TO 148 km – concluído em **30/08/2010****

EF 151 - Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul

Palmas/TO – Anápolis/GO

EXECUTOR: VALEC META: 855 km PAC: jan/2007

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 3,68 bilhões

INVESTIMENTO PÓS 2010: 0,60 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2011

UF : TO/GO



➤ Palmas/TO – Córrego Jaboti

Lote 12 - 99 km - (SPA)

➤ Realizado 90%

➤ Córrego Jaboti – Córrego Cabeceira Grande

Lote 13 – 109 km – (A. Gutierrez)

➤ Realizados 40%

➤ C. C. Grande – Córrego Chicote (Div. TO-GO)

Lote 14 - 102 km – (A. Gutierrez)

➤ Realizados 51%

EF 151 - Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul

Palmas/TO – Anápolis/GO

EXECUTOR: VALEC META: 855 km PAC: jan/2007

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 3,68 bilhões

INVESTIMENTO PÓS 2010: 0,60 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: **30/06/2011**

UF : TO/GO



➤ **Córr.Chicote (Div. TO-GO) - Rio Canabrava (GO)**

Lote 15 – 66 km – (lesa)

➤ Concluído em 20/12/2010

➤ **Rio Canabrava – GO – 244**

Lote 16 – 51 km (Galvão Eng^a)

➤ Concluído em 20/12/2010

➤ **GO – 244 – GO 239**

Lote 10 – 76 km – (Odebrecht)

➤ Realizados **51%**

EF 151 - Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul

Palmas/TO – Anápolis/GO

EXECUTOR: VALEC META: 855 km PAC: jan/2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 3,68 bilhões
INVESTIMENTO PÓS 2010: 0,60 bilhões
DATA DE CONCLUSÃO: **30/06/2011** UF : TO/GO



➤ GO – 239 – Pátio de Uruaçu
Lote 11 – 71 km – (Constran)
➤ Realizados **90%**

➤ Pátio de Uruaçu – Pátio de Sta. Isabel
Lote 04 – 105 km – (Constran)
➤ Realizados **76%**

➤ Pátio de Sta. Isabel – Pátio de Jaraguá
Lote 03 – 71 km – (A Gutierrez)
➤ Realizados **91%**

EF 151 - Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul

Palmas/TO – Anápolis/GO

EXECUTOR: VALEC META: 855 km PAC: jan/2007
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 3,68 bilhões
INVESTIMENTO PÓS 2010: 0,60 bilhões
DATA DE CONCLUSÃO: **30/06/2011** UF : TO/GO



➤ Pátio de Jaraguá – Ouro Verde de Goiás
Lote 02 – 53 km – (Camargo Correa)
➤ Realizados **65%**

➤ Ouro Verde de Goiás – Anápolis (FNS Linha Principal)
Lote S/N – 39 km – (Camargo Correa)
➤ Realizados **98%**

➤ Anápolis (FNS Linha Principal) - Porto Seco
Lote 01 – 12 km - (Q Galvão)
➤ Realizados **95%**

EF 151 – FNS: Açailândia (MA) – Anápolis (GO)

PROJEÇÃO DO VOLUME A SER TRANSPORTADO
EM MILHÕES DE TONELADAS

■ GRÃOS E FARELO
■ OUTROS



EF 334 – Ferrovia de Integração Oeste-Leste

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

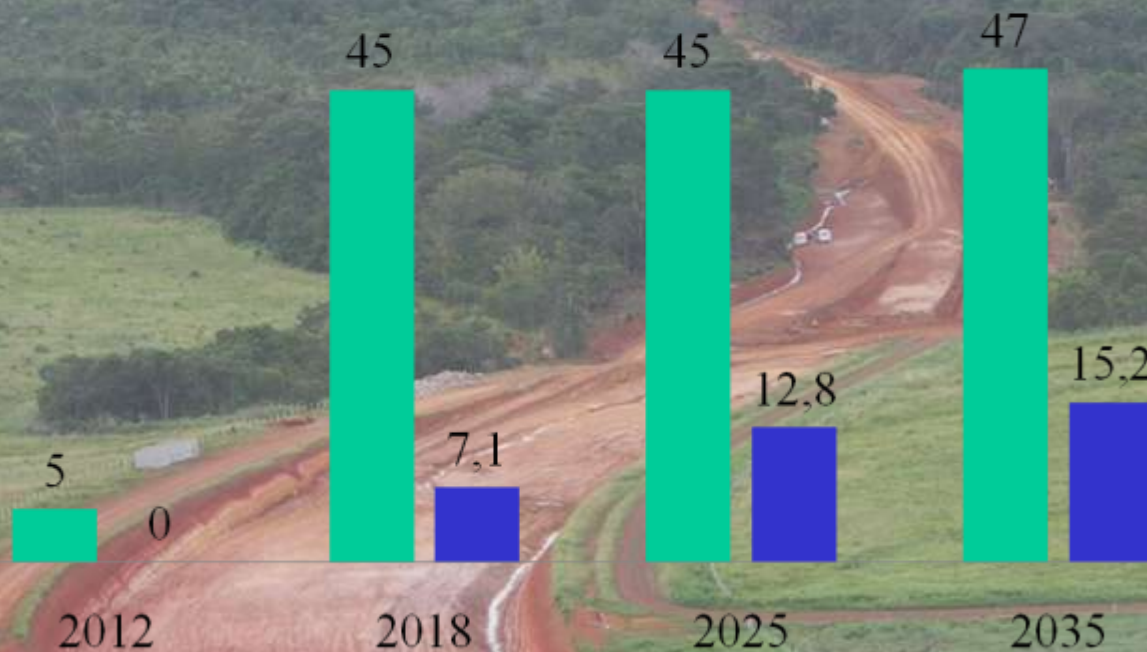


EF 334 – FIOLE: Ilhéus (BA) – Figueirópolis (TO)

PROJEÇÃO DO VOLUME A SER TRANSPORTADO
EM MILHÕES DE TONELADAS

Título do Gráfico

M.Ferro Outros



Soja, farelo, milho, álcool, açúcar, algodão e demais

EF 354 – FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE

TRECHO URUAÇU-VILHENA

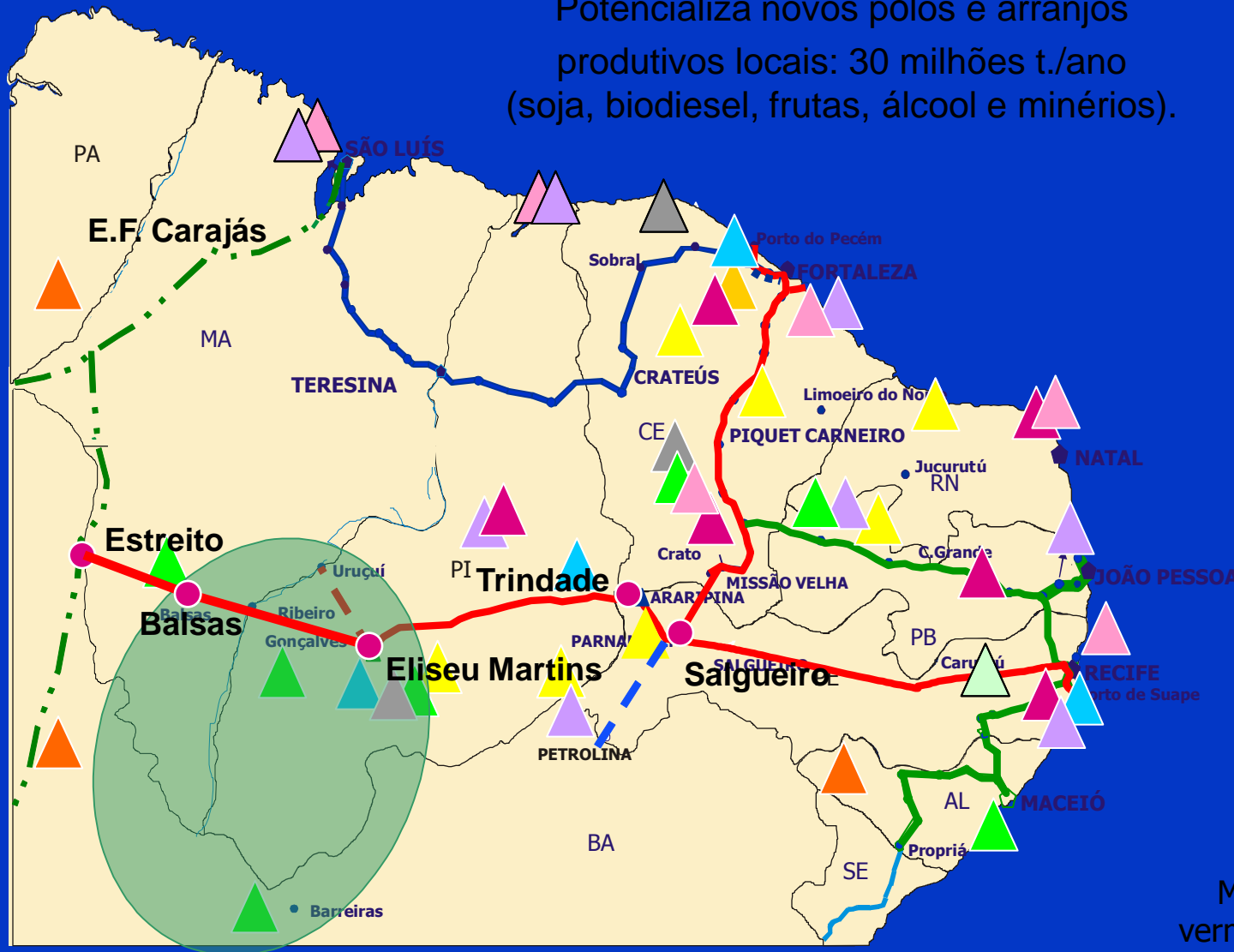




Ferrovie Transnordestina

Nova Ferrovia Transnordestina

1.728 km (1.178 km de novas linhas)
 Potencializa novos pólos e arranjos
 produtivos locais: 30 milhões t./ano
 (soja, biodiesel, frutas, álcool e minérios).



- ▲ Mineral
- ▲ Agricultura
- ▲ Móveis
- ▲ Calçados/Couro
Têxtil
- ▲ Mat. Construção
- ▲ Logística
- ▲ Pecuária
- ▲ Avicultura
- ▲ Suinocultura
- ▲ Aquicultura
- ▲ Turismo
- ▲ Alimentos

Alimentos: mel, frutas
 Mineral: gesso, bentonita,
 vermiculita, sal, calcário, níquel

Ferrovia Nova Transnordestina



EXECUTOR: Concessionária TL S.A.

META: Construção: 1.728 km – Remodelação: 550 km

UF: CE/PE/PI/AL

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,16 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 3,25 bilhões

CONCLUSÃO: 2012

RESULTADOS EM 30/12/2010

- Cabo/PE-Porto Real do Colégio/AL (550 km); trecho concluído em jul/10 e atingido por enchentes
- Salgueiro/PE-Suape/PE (522 km) => obras em 306 km (5 lotes); infraestrutura: OAE: 25%
- Salgueiro/PE-Trindade/PE (163 km) => infraestrutura: 78%; OAE: 44% em 30/12/2010
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI (420 km) => obras em 261 km (4 lotes); infraestrutura: OAE: 16%
- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE (96 km) => infra-estrutura: 99%; OAE: 90%; superestrutura: 18%
- Pecém/CE-Missão Velha/CE (527 km) => obra iniciada em 50 km (1 lote); infraestrutura: 1%; Lotes 2 a 11: O.S. em 13/12/2010

Ferrovias Nova Transnordestina

Remodelação do Trecho Cabo – Porto Real do Colégio



CABO – PORTO REAL DO COLEGIO : 550 KM

INVESTIMENTO 2007 - 2010: R\$ 111,9 MILHÕES

META: Construção 1.728 km - Remodelação 550 km

Data Original de Conclusão: 30/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,12 bilhões

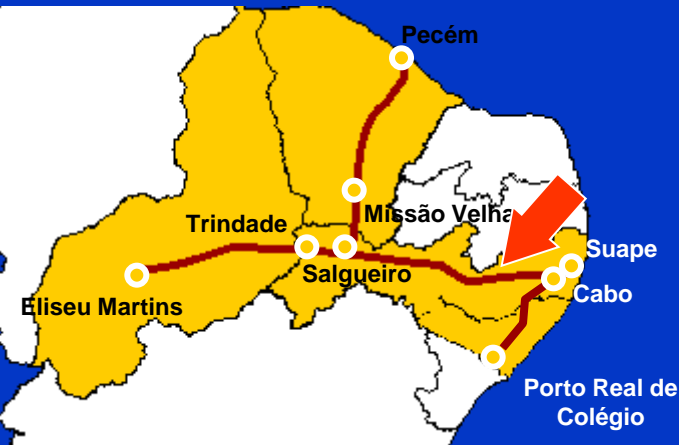
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 3,30 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: 2012 **PAC:** jan/2007



Ferrovias Nova Transnordestina

Trecho Salgueiro - Suape



META: Construção 1.728 km - Remodelação 550 km

Data Original de Conclusão: 30/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,12 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 3,30 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: 2012 **PAC:** jan/2007

Projeto Executivo:

Autorizado pela ANTT em 17/09/08.

Revisão do Projeto dos lotes 8 e 9 em análise pela ANTT

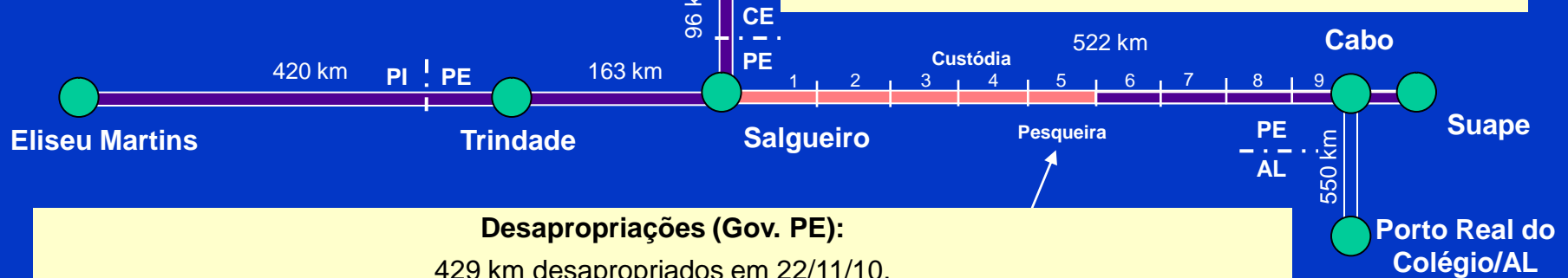
Licenciamento Ambiental:

LI emitida em 25/09/09

ASV emitida em 28/10/09

TRECHO SALGUEIRO – SUAPE : 522 KM

INVESTIMENTO 2007 - 2010: R\$ 1.661,9 MILHÕES



Desapropriações (Gov. PE):

429 km desapropriados em 22/11/10.

Área de decretação de utilidade pública nos lotes 8 e 9 aguardando autorização da revisão do projeto por parte da ANTT.

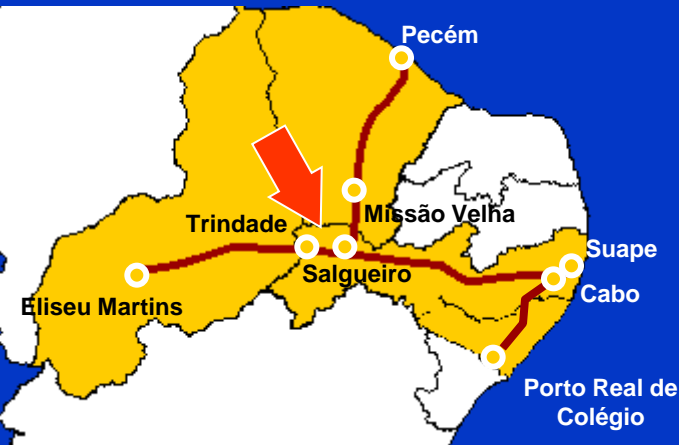
Obras (Odebrecht):

27% da infraestrutura e 23% das OAEs realizados.

Início 30/01/10 - Conclusão 15/10/12

Ferrovias Nova Transnordestina

Trecho Salgueiro - Trindade



META: Construção 1.728 km - Remodelação 550 km

Data Original de Conclusão: 30/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,12 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 3,30 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: 2012 **PAC:** jan/2007

Projeto Executivo:

Aprovação pelo DNIT em 17/09/08

Licenciamento Ambiental:

LI emitida em 14/10/08

TRECHO SALGUEIRO – TRINDADE : 163 KM

INVESTIMENTO 2007 - 2010: R\$ 456,7 MILHÕES



Desapropriações (Gov. PE):

Concluídas as desapropriações em 02/01/10.

Obras (EIT):

Iniciadas em 12/02/09 - Conclusão: 30/06/11

78% da infraestrutura e 44% das OAEs realizados.

Ferrovias Nova Transnordestina

Trecho Trindade – Eliseu Martins



META: Construção 1.728 km - Remodelação 550 km

Data Original de Conclusão: 30/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,12 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 3,30 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: 2012 **PAC:** jan/2007

Projeto Executivo:

Aprovado (Resolução ANTT em 26/09/08)

Licenciamento Ambiental:

LI emitida em 05/08/09

ASV emitida em 13/08/09

TRECHO TRINDADE – ELISEU MARTINS: 420 KM

INVESTIMENTO 2007 - 2010: R\$ 1.270,6 MILHÕES



Desapropriações (Gov. PI e PE) – 7 lotes

Gov. PI: 268 km desapropriados em 08/11/10.

Alteração de traçado em 30 km do lote 5. Laudos refeitos neste trecho e aguardando imissões de posse por parte do judiciário estadual.

Gov. PE: Concluídas as desapropriações no trecho pernambucano (29,2 km).

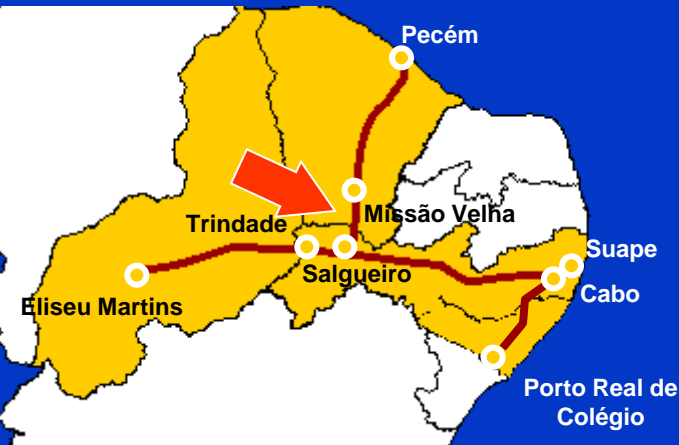
Obras (Odebrecht / Reconcret):

20% da infraestrutura e 13% das OAEs realizados.

Conclusão: 27/10/12

Ferrovias Nova Transnordestina

Trecho Missão Velha - Salgueiro



META: Construção 1.728 km - Remodelação 550 km

Data Original de Conclusão: 30/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,12 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 3,30 bilhões

DATA DE COMEÇO DO LICENCIAMENTO Ambiental: PAC: jan/2007

LI renovada em 23/07/10.

Desapropriações:

Desapropriação complementar para alargamento de faixa está com imissão provisória de posse emitida em 29/11/10.

Obras (EIT e Triunfo/IESA):

Infraestrutura e retaludamentos: 99%

OAE's: 90%

15 km de superestrutura realizada.

Conclusão do trecho: 25/05/11

TRECHO MISSÃO VELHA - SALGUEIRO: 96 KM

INVESTIMENTO 2007 - 2010: R\$ 247,7 MILHÕES



Ferrovias Nova Transnordestina

Trecho Missão Velha - Pecém



META: Construção 1.728 km - Remodelação 550 km

Data Original de Conclusão: 30/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2007 - 2010: R\$ 2,12 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2010: R\$ 3,30 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: 2012 **PAC:** jan/2007

Projeto Executivo:

Autorização ANTT emitida em 12/03/09.

ANTT aguarda revisão de projetos pela concessionária.

Desapropriações (Gov. CE)

250 km desapropriados em 09/02/11.

Lotes 01 a 04 = 119 Km; Lotes 05 a 08 = 130 Km;
Lotes 09 a 11 = 0 Km.

Contratos paralisados aguardando revisão de projeto.

Obras:

1% do Lote 1 executado (iniciado em 17/08/2010).

Lotes 02 a 11 com O.S. emitida em 13/12/2010

Conclusão 30/12/2012

TRECHO PECÉM – MISSÃO VELHA : 527KM

INVESTIMENTO 2007 - 2010: R\$ 705,8 MILHÕES

INVESTIMENTO PÓS 2010: R\$ 967 MILHÕES

Licenciamento Ambiental:

LI emitida em 08/12/09

Emissão da ASV em 05/01/10

Pecém



Missão Velha

